

COBERTURAS AVANÇADAS X SIMPLES NO TRATAMENTO DE FERIDAS COMPLEXAS EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Janislei Soares Dantas¹
Wallison Pereira dos Santos²
Xênia Sheila Barbosa Aguiar Queiroz³
Wynne Pereira Nogueira⁴
Maria Andréa Fernandes⁵

RESUMO

Objetivo: Identificar a produção científica sobre o impacto do custo-efetividade de coberturas no tratamento de feridas crônicas em idosos e verificar as diferenças do custo-efetividade em relação ao uso de curativos convencionais (simples) e novas tecnologias (coberturas interativas). **Método:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, na modalidade de revisão integrativa por meio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), Scientific Electronic Library (SCIELO), com os seguintes descritores: “cicatrização de feridas”, “custo-efetividade”, “tratamento” e “saúde do idoso”. Ao final do refinamento 20 publicações se enquadram no corpus de análise. **Resultados e Discussão:** Evidenciou-se que apesar das coberturas avançadas serem eficazes, ainda existem poucos estudos de custo-efetividade bem conduzidos para orientar a tomada de decisão sobre intervenções estratégicas ou orientadas para feridas complexas crônicas em idosos, as pesquisas de ensaios tendem a sofrer várias deficiências metodológicas. **Considerações finais:** Conclui-se que os serviços de saúde devem estabelecer protocolos e indicadores de resultado para guiar as decisões de alocação de recursos. É fundamental o desenvolvimento de estudos mais robustos e com melhores níveis de evidência, no sentido de direcionar com mais rigor a seleção de terapias destinadas ao tratamento de feridas e qualificar a assistência à saúde voltada para a população idosa.

Palavras-chave: Cicatrização de feridas, Terapêutica, Análise custo-benefício, Saúde do Idoso.

INTRODUÇÃO

O crescimento da expectativa de vida, seguidos de hábitos de vida inadequados e acompanhados de determinantes socioeconômicos resultam no aumento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), estas por sua vez, acarretam forte impacto na morbimortalidade e na qualidade de vida pessoas. DCNT como diabetes mellitus, hipertensão arterial, doenças vasculares e arteriais, dentre outras, ampliam os riscos do aparecimento de diversos tipos de

¹Mestranda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, janisleisd@gmail.com;

²Mestrando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, santoswp18@gmail.com

³Mestranda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, sheila_tshe@hotmail.com;;

⁴Mestranda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, wynnenogueira@hotmail.com;

⁵Professor orientador: Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, m.andreaf@hotmail.com.

lesões na pele, principalmente as feridas complexas crônicas (LIMA et al., 2017; JOAQUIM et al., 2018).

Este grupo de lesões exercem relevante impacto social e econômico por apresentarem altas prevalências mundiais e têm recebido cada vez mais atenção dos profissionais de saúde, envolvidos diretamente nos cuidados, tratamento e uso de novas tecnologias, bem como dos gestores da área da saúde preocupados com o impacto que o tratamento das feridas gera nos custos institucionais (LIMA et al., 2017).

O Internacional Wound Infection Institute (IWII) (2016), definem ferida crônica, como uma lesão de progressão lenta através das fases de cicatrização, ou apresenta cicatrização retardada, interrompida ou paralisada devido a fatores intrínsecos e extrínsecos, geralmente superior a três meses. As mais comuns incluem as úlceras isquêmicas, neuropáticas, lesões por complicações diabéticas e lesão por pressão, queimaduras. Na atualidade, são consideradas feridas difíceis de tratar, sendo também denominadas como feridas complexas crônicas (COLEMAN et al., 2017; LIMA et al., 2017; CAMPOS et al., 2016).

Aliado a dificuldade de cicatrização de uma ferida crônica o fator idade pode ser determinante no manejo dessas feridas, especialmente pela população idosa deter de limitações fisiológicas do próprio sistema imunológico que interfere no processo cicatricial, além das doenças crônicas associadas, outro ponto importante que deve ser levando em consideração (SANTOS et al., 2019).

Em todo o mundo, as feridas complexas crônicas das pernas afetam quase 3% das pessoas com 60 anos ou mais de 5% das pessoas com mais de 80 anos (BUI; EDWARDS; FINLAYSON, 2017).

Pesquisa de Chacon (2014) realizada em unidades de internação e terapia intensiva em um hospital de São Paulo, evidenciou que o custo diário do tratamento conservador de idosos com lesão por pressão (LPP) no estágio III é de R\$96,49 e no estágio IV R\$276, 48 e o custo médio total do tratamento é de R\$ 8.889,63, em pacientes internados. Foram identificados mais três estudos que estimaram o custo direto do tratamento de LPP, no primeiro o gasto total máximo foi de R\$ 106,53 por curativo (SILVA et al., 2017), no segundo o gasto médio ficou em R\$ 16,41 e R\$ 360,15 por dia, dependendo do tipo de cobertura, categoria e extensão da lesão por pressão, já o custo relacionado à prevenção variou de R\$ 15,80 a R\$ 68,00 (CARVALHO; SALOMÉ; FERREIRA, 2017), por último, Lima et al. (2016) demonstra que o custo direto médio por curativo oscilou de R\$11,80 a R\$ 60,22.

O custo hospitalar é entendido como a soma dos gastos gerais com pessoal e material, destinados ao atendimento e execução dos objetivos do hospital e da sua finalidade (CHACON, 2014; XAVIER, 2012). Para além dos gastos hospitalares relacionados as feridas de curativo crônico, o próprio manejo da pessoa idosa a nível hospitalar também gera depleções nos cofres públicos, tendo em vista que o perfil epidemiológico traduz um adoecimento de curso crônico que irá se alastrar até a morte do idoso (VERAS et al., 2013).

A assistência ao idoso com ferida complexa crônica é um processo multidimensional, o qual demanda intervenções terapêuticas eficazes que favoreçam a aceleração do processo de cicatrização, evite complicações, melhore a qualidade de vida do paciente e possibilite condições para a redução de custos dos sistemas de saúde. Neste contexto, a Enfermagem exerce papel de destaque, pois prevenir, avaliar e tratar uma ferida são competências peculiares da profissão, para tanto, são requeridos conhecimentos científicos e técnicos relativos a avaliação; técnica; tratamento; seleção, qualidade e quantidade dos insumos utilizados e o custo empregado.

Portanto, conhecer as tecnologias disponíveis e os custos do processo terapêutico possibilita identificar o valor econômico da assistência, do método de trabalho e fornece argumentos para planejar a obtenção e manutenção dos recursos e elaborar protocolos baseado em indicadores de resultado, e conseqüentemente implementando ações de enfermagem atingiam padrões elevados de cuidados e valorização profissional.

Deste modo, é de grande importância buscar evidências na literatura que ampliem a abordagem sobre o objeto de estudo, pois as feridas complexas crônicas vêm se estabelecendo com um problema de saúde pública, uma vez que são cada vez mais prevalentes, geram múltiplos encargos à pessoa, familiares e sistema de saúde, acarretam sofrimento, dor, alterações funcionais, isolamento social, alterações do sono, depressão, dentre outros, bem como ainda há poucas pesquisas, as quais evidenciam os custos das feridas para as organizações de saúde

O estudo, em questão poderá colaborar para o desenvolvimento de uma postura reflexiva e crítica sobre a importância de desenvolver práticas de trabalhos, protocolos e instrumentos que avaliem o custo-efetividade do manejo referente a feridas, favoreçam a construção de indicadores de resultado, qualidade e impacto, para subsidiarem investimentos econômicos e profissionais, tanto quanto proporcionará disseminação do conhecimento à comunidade científica e assistencial acerca da temática.

Mediante o exposto, pretende-se analisar as evidências disponíveis na literatura, tomando como base os seguintes objetivos: Identificar a produção científica sobre o impacto do custo-efetividade de coberturas no tratamento de feridas crônicas em idosos e investigar as diferenças do custo-efetividade em relação ao uso de curativos convencionais (simples) e novas tecnologias (coberturas avançadas).

METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, na modalidade de revisão integrativa da literatura por permitir reunir e sintetizar os conhecimentos relevantes sobre o fenômeno investigado.

O estudo foi desenvolvido respeitando-se as seis fases da revisão integrativa: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; categorização dos estudos; análise; discussão dos resultados e a apresentação da revisão integrativa. Este estudo parte da seguinte questão norteadora: qual a caracterização da produção científica sobre o impacto do custo-efetividade de coberturas no tratamento de feridas crônicas em idosos?

Para a seleção dos artigos, utilizou-se o Portal Biblioteca Virtual em Saúde – BVS com acesso às seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Utilizou-se o Descritores em Ciência e Saúde (DeCS) para a seleção dos descritores, são eles: “cicatrização de feridas”, “custo-efetividade”, “tratamento” e “saúde do idoso”, empregados de forma não controlada, nesta ordem, por meio do operador booleano (AND).

Como resultado das buscas encontram-se 269 publicações, prosseguindo a investigação, acrescentou-se como critérios de inclusão: disponibilidade gratuita de artigos on-line, publicados entre o período de 2013 a 2018 e que abordassem a temática em estudo, considerando pesquisas que associassem a relação custo/efetividade ao uso de curativos convencionais (tratamento padrão) *versus* novas tecnologias (coberturas avançadas), não foi delimitado idioma. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, cartas ao editor, de opinião, teses, dissertações e abordagens não condizentes com o tema.

A amostra resultou em oitenta artigos, por conseguinte após a leitura dos títulos e de seus resumos, selecionaram-se 20 artigos, os quais se enquadram no corpus de análise.

Os dados foram elencados com o auxílio de um instrumento em forma de tabela, a qual aborda informações sobre autor principal, ano de publicação, base de dados, periódico, título, objetivos, método e principais resultados. Para melhor apreciação do conteúdo os resultados foram agrupados em duas categorias de acordo com os objetivos propostos e discutidos de forma descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificação da produção científica sobre o custo-efetividade de coberturas no tratamento de feridas crônicas em idosos.

De acordo com a análise, verificou-se que os artigos foram elaborados por pesquisadores das áreas de medicina, biomedicina e enfermagem, um mesmo autor está presente em quatro publicações. No que diz respeito ao ano de publicação pode-se observar que os estudos são recentes na literatura, havendo um maior número de publicações em 2017 com seis artigos e em 2015 cinco artigos. Esse dado prediz que o interesse em analisar o custo-efetividade relacionado as novas tecnologias para o tratamento de feridas em idosos são recentes, alguns artigos possuem autores membros da indústria fabricante de coberturas para o tratamento de feridas.

A maioria dos estudos estavam expressos no idioma inglês, em jornais e revistas científicas. Quanto aos periódicos em que os artigos foram publicados no período em questão, pode-se verificar uma distribuição maior no jornal Internacional Wound Journal Impact, o qual apresenta fator de impacto de 2,38 e está classificado 22º de 63 periódicos de dermatologia e ocupa o 69º lugar entre 200 periódicos cirúrgicos rastreados pelo Institute for Scientific Information (ISI).

Com relação às características metodológicas averiguou-se que oito artigos utilizaram a metodologia de revisão de literatura, oito foram ensaios clínicos, a maioria não cego e não randomizado e 4 estudos de coorte retrospectivo. Apenas dois estudos são revisões sistemáticas publicados na Base de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas (CDSR), esta base é o principal recurso para revisões sistemáticas em cuidados de saúde. Logo, percebe-se que ainda são poucos os estudos de custo-efetividade com alto padrão metodológico para orientar tomadas de decisão sobre intervenções estratégicas eficazes para feridas complexas crônicas na população idosa.

Análise do custo-efetividade em relação ao uso de curativos convencionais e novas tecnologias

Quanto aos temas abordados os estudos tratam de analisar a relação custo-efetividade entre a terapêutica padrão e uma tecnologia adjuvante ou substituta para a cicatrização de feridas complexas crônicas em idosos. Em todos os artigos há um consenso referente ao uso das coberturas avançadas, relatam que são eficazes, reduzem o tempo de cicatrização e apresentam rentabilidade em relação a economia total devido a redução do tempo de cicatrização e horas de trabalho.

Esse dado mostra a importância dos serviços de saúde de estabelecerem ferramentas de gestão para guiar as decisões de alocação de recursos por meio de análises econômica em saúde. Apesar do avanço das tecnologias e desenvolvimento de atividades multidisciplinares, o cuidado a este agravo ainda não está padronizado na maioria dos serviços públicos de saúde.

A Europe na Wound Management Association (EWMA) formou o “Patient Outcome Group” desde 2008 com a iniciativa de desenvolver trabalho que visam descobrir os custos dos recursos de cuidados com feridas em diferentes países europeus (KROEGER et al., 2018). Muitos países têm introduzido guidelines, programas ou modelos de cuidado para fornecer suporte à prática mais segura ao cotidiano de trabalho de enfermagem (VIEIRA et al., 2017).

Neste contexto, corroborando com a pesquisa de Dantas et al. (2017) o uso de protocolos clínicos é de grande importância para padronizar as ações de cuidados para favorecer a processo de cicatrização e servir como instrumento de construção de indicadores de impacto econômico, pois apesar do avanço das tecnologias e envolvimento de multidisciplinar nas ações, o cuidado de feridas crônicas, especialmente em idosos ainda não está padronizado na maioria dos serviços públicos de saúde.

O enfermeiro deve avaliar as melhores opções de intervenções considerando efetividade e menor custo. A prática clínica baseada em evidências contribui para tomada de decisão, através de ênfases científicas que possibilitem recomendações mais direcionadas às especificidades da faixa etária e condições clínicas (VIEIRA et al., 2017).

Tal fato condiz com as informações da última versão do Parecer Técnico-Científico: Avaliação de Múltiplas Tecnologias em Feridas Crônicas e Queimaduras, do Ministério da Saúde (2011) que ao fazer a busca de evidências disponíveis sobre eficácia e segurança da aplicação sistêmica das tecnologias utilizando as principais bases de pesquisa como: Medline, The Cochrane Library, Centre for Reviews and Dissemination (CRD), National Institute for

Clinical Excellence (NICE), UpToDate, Lilacs, Bireme, realizou a classificação das evidências e recomendações.

A qualidade das evidências foi classificada em alta, moderada, baixa e muito baixa e as recomendações em forte ou fraca, utilizado o critério científico da Classificação GRADE (Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation) e conclui o seguinte desfecho:

- oxigenoterapia hiperbárica para feridas em extremidades inferiores de pacientes com diabetes (qualidade alta, forte - redução do risco de amputação e acelera a cicatrização da ferida em curto prazo 2 a 4 semanas).
- substitutos de pele a base de colágeno ou silicone (qualidade muito baixa, fraca)
- curativos impregnados com prata (qualidade baixa, fraca),
- substitutos de pele a base de celulose bacteriana (qualidade muito baixa, fraca),
- ozonioterapia (qualidade muito baixa, fraca),
- terapia por pressão negativa (qualidade muito baixa, fraca).

Enfatiza ainda a necessidade de realizar ensaios clínicos no Brasil em forma de um screening mais amplo no tópico de pele artificial incluindo outras tecnologias e para avaliar curativo a base de hidrogel em feridas crônicas, quanto a terapia por pressão negativa frente ao pequeno número de evidências, risco de eventos adversos, ausência de dados de efetividade e a possibilidade de uso de dispositivo “caseiro”, recomenda-se a realização de ensaio clínico pragmático, isto é, em condições menos rígidas, mais próximas aquelas encontradas na prática.

Diante do exposto, verifica-se que a análise de custo-efetividade, é condição determinante da moderna prática de cuidados à saúde, pois as opções terapêuticas hoje disponíveis no sistema de saúde, precisam passar fundamentalmente por tal apreciação, logo os gestores e os profissionais de saúde são levados a examinar os benefícios e custos de suas ações para assegurar que haja incorporação das tecnologias mais eficientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou uma produção maior de artigos no ano de 2017. Evidenciou-se também, que na conjuntura atual a incorporação de novas tecnologias no tratamento de feridas e modernização de produtos e práticas assistenciais de saúde surge como recursos inovadores em saúde que podem se apresentar como medidas que propiciem redução de despesas hospitalares e melhorar a qualidade de vida do idoso, Todavia, exige do enfermeiro prática profissional baseada em evidências validas e recentes, materializada em protocolos de base

científica, incorporada a formas de gestão que justifiquem as ações adotadas na prevenção e tratamento das lesões, e conseqüentemente proporcionem a otimização de recursos e modelos de assistência com qualidade.

A população idosa constantemente deve ser alvo de investigações pautadas no custo-efetividade, principalmente relacionadas a feridas complexas e crônicas, uma vez que essa população é a mais acometida. O critério qualidade de vida deve sempre ser levado em consideração, no sentido de analisar a efetividade de determinada tecnologia em saúde para promover um envelhecimento ativo e saudável, devolvendo ao idoso a autonomia, que foi tomada por processos patológicos e limitantes.

Este estudo aponta limitações, uma vez que explorou só a literatura nacional sobre coberturas avançadas e simples no tratamento de feridas complexas em idosos. Contudo, foi evidenciado um déficit no quântico de artigos produzidos a respeito da temática investigada. Espera-se que esta revisão integrativa possa contribuir para a disseminação do conhecimento produzido e subsidiar novas investigações na referida área, suscitando nos pesquisadores o interesse para o desenvolvimento de novas pesquisas e reflexões acerca desta temática.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Parecer Técnico-Científico: Avaliação de Múltiplas Tecnologias em Feridas Crônicas e Queimaduras**. 2011. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br>.

BUI, U.T; EDWARDS, H.; FINLAYSON, K. Identifying risk factors associated with infection in patients with chronic leg ulcers. **IntWound J**. 2018, v.15, n. 2, p.283–290. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/iwj.12867>.

CAMPOS, M. G. C. A. et al. **Feridas complexas e estomias: aspectos preventivos e manejo clínico**. João Pessoa: Ideia, 2016. 398 p. Disponível em: <http://corenpb.gov.br/wp-content/uploads/2016/11/E-book-coren-final-1>.

CARVALHO, M.R.F; SALOMÉ, G.M; FERREIRA, L.M. Construção e validação de algoritmo para tratamento da lesão por pressão. **Rev enferm UFPE online**, v. 11, s. 10, p. 4171-83, 2017. Disponível em: <http://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231180/0>.

CHACON, J. M. F. Custo do tratamento conservador da úlcera por pressão estágios III e IV em pacientes hospitalizados. 2014. **Tese** (Doutorado) Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, 115p.

COLEMAN, S. Development of a generic wound care assessment minimum data set. **Journal of Tissue Viability**, v. 26, n. 4, p. 226-240, 2017. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29030056>.

DANTAS, R. A. N et al. Protocol Proposal For The Care Of The Person With Venous Ulcer. **International Archives of Medicine**, v. 10 n. 23, 2017. Disponível em: <http://imedicalsociety.org/ojs/index.php/iam/article/view/2277/1995>.

JOAQUIM, F.L et al. Impacto venous ulcer on patients' quality of life: na integrative review. **Rev Bras Enferm**. 2018. v. 71, n.4, p.2021-9. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n4/pt_0034-7167-reben-71-04-2021.pdf.

KRÖGER, K. et al. Prevalence of Chronic Wounds in Different Modalities of Care in Germany. **EWMA Journal**, v. 19, n. 1, 2018. Disponível em: http://ewma.org/fileadmin/user_upload/EWMA.org/EWMA_Journal/Articles_latest_issue/April_2018/Kroeger_Prevalence_of_Chronic_Wounds_in_different_modalities_in_Germany.pdf

LIMA, A.F.C et al. Direct cost of dressings for pressure ulcers in hospitalized patients. **Rev Bras Enferm**, v. 69, n. 2, p. 269-75, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690212i>.

LIMA et al. Terapia por pressão negativa no tratamento de feridas complexas. **Rev. Col. Bras. Cir**, v. 44, n. 1, p. 81-93, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010069912017000100081&lng=en&nrm=iso.

SANTOS, W. P.; FREITAS, F. B. D.; SOUSA, V. A. G.; OLIVEIRA, A. M. D., SANTOS, J. M. M. P., GOUVEIA, B. L. A. Sobrecarga de cuidadores idosos que cuidam de idosos dependentes. **Rev Cuidarte**, v. 10, n. 2, p. 1-11, 2019.

SILVA, D. R. A et al. Curativos de lesões por pressão em pacientes críticos: análise de custos. **Rev Esc Enferm USP**, v. 51, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016014803231>.

VERAS, R. P.; CALDAS, C. P.; CORDEIRO, H. A. Modelos de atenção à saúde do idoso: repensando o sentido da prevenção. **Rev Physis de saúde coletiva**, v. 23, n. 4, p. 1189-1213, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/physis/2013.v23n4/1189-1213/pt> .

VIEIRA, C. P. B et al. Tecnologias utilizadas por enfermeiros no tratamento de feridas. **Rev. Enferm UFPI**. v. 6, n. 1, p. 65-70. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/5852>.

XAVIER, A. C. B. P. Feridas: caracterização e análise de custos em Moçambique. 2012. **Dissertação** (Mestrado)- Universidade Católica Portuguesa, Porto, 2012. Disponível em: repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/16282.